



"EM COMUNHÃO COM AS VIDAS DAS MULHERES": COLETANDO TESTEMUNHOS DE CUMPLICIDADE E RESISTÊNCIA DE MULHERES DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB¹

Ketlin Laís Schuchardt

Resumo: O presente trabalho apresenta a “Campanha Em Comunhão com as ViDas das Mulheres”, lançada em 2014 no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), bem como expõem espaços e jeitos de se organizar que as mulheres luteranas, individual ou coletivamente, têm assumido nessa Igreja. A partir das experiências escritas, bordadas e narradas, disponibilizadas através da Campanha, são evidenciados testemunhos de cumplicidade e resistência de mulheres da IECLB. Início apresentando a Campanha, seu objetivos, bem como o contexto no qual ela emerge e é desenvolvida. Em seguida, menciono espaços nos quais as mulheres têm se organizado no âmbito da IECLB, no intuito de dar visibilidade aos testemunhos de luta, cumplicidade, sororidade e resistência das mulheres.

Palavras-chave: Histórias de vida. Campanha Em Comunhão com as viDas das Mulheres. Resistência.

Abstract: This paper presents the “Campaign in Communion with Women's Wives”, launched in 2014 within the Evangelical Church of Lutheran Confession in Brazil (IECLB), as well as exposing spaces and ways of organizing that Lutheran women, individually or collectively, have taken over in that church. From the written, embroidered and narrated experiences made available through the Campaign, testimonies of complicity and resistance of women from IECLB are evidenced. I begin by presenting the Campaign, its objectives, as

¹ O presente artigo vincula-se à pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST através do incentivo financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. O título provisório da dissertação é: “Em Comunhão com as viDas das Mulheres”: desafios e oportunidades do Sacerdócio Geral de todas as pessoas crentes a partir Teologia Feminista, tendo como orientador Dr. Valério Guilherme Schaper.

well as the context in which it emerges and is developed. Next, I mention spaces in which women have been organized within the scope of the IECLB, in

order to give visibility to women's testimonies of struggle, complicity, sorority and resistance.

Keywords: Life stories. Campaign In Communion with Women's Lives. Resistance.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Dentro da perspectiva de dar visibilidade e refletir sobre o lugar das mulheres na história da IECLB, o presente trabalho se ocupa com a “Campanha Em Comunhão com as ViDas das Mulheres”. A partir da Campanha, lançada em 2014 e desenvolvida pela Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da IECLB, em parceria com o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST e com o apoio da Federação Luterana Mundial, objetiva-se coletar e dar visibilidade a histórias de vida que contam e refletem as práticas de fé de mulheres luteranas na Igreja e sociedade.

Ao considerar as histórias de vida, nas quais as experiências das mulheres são narradas, expressadas e valorizadas, realiza-se um exercício reflexivo e autotransformador que possibilita a tomada de consciência² sobre o quanto as mulheres impactam teologicamente as suas próprias vidas, bem como as vidas de outras pessoas. Além disso, torna-se possível dar visibilidade e refletir sobre o lugar das mulheres na história, possibilitando que todas as pessoas sejam entendidas como protagonistas da história e produtoras de (auto)(re)conhecimento.

A primeira parte desse trabalho se ocupa com a descrição da “Campanha Em Comunhão com as viDas das mulheres”, os impulsos para sua criação, sua metodologia, seus objetivos e as parcerias estabelecidas para sua realização. Na segunda parte apresento algumas formas, jeitos e espaços que as mulheres criaram ou encontraram para se reunir e se organizar no âmbito da IECLB.

² Na metodologia de “pesquisa-formação”, de Marie-Christine Josso, o ato de narrar história e experiências transforma-se em um exercício reflexivo e autotransformador. Para saber mais veja: JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Trad. Albino Pozzer. Coord. Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. Veja também: JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2014.

CAMPANHA EM COMUNHÃO COM AS VIDAS DAS MULHERES

Em 2017 foram celebrados os 500 anos da Reforma Protestante. Antes e durante o ano comemorativo, muitas atividades ocuparam Igrejas e comunidades religiosas nos mais diversos contextos. Como parte desse movimento que integrava as celebrações, a IECLB lançou no dia 07 de março de 2014 a “Campanha Em Comunhão com as viDas das mulheres”³.

A Campanha foi desenvolvida pela Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em parceria com o Programa de Gênero e Religião da Faculdade EST e integra o Projeto “Mulheres em Movimento: de Wittenberg a Windhoek”⁴ da Federação Luterana Mundial. O objetivo da Campanha é dar visibilidade, registrar as vidas, feitos e ensinamentos, bem como resgatar as memórias e “as histórias de mulheres, que fizeram e fazem a história da Igreja, colocando suas vidas, seus dons e suas habilidades a serviço do Evangelho.”⁵

Para as teólogas luteranas, Blasi e Brun, a IECLB tem se mostrado preocupada em historiografar histórias de mulheres através dos registros de narrativas (auto)biográficas. Segundo elas, o texto bíblico de Marcos 14.9, utilizado pela IECLB como base para a Campanha, é palavra fundante da historiografia feminista, pois “implica em reconhecer a mulher como protagonista na história da salvação.”⁶

Através dessa iniciativa, as mulheres luteranas foram convidadas a contar a sua história ou a história de grupos de mulheres. Para auxiliar no exercício de coletar as histórias, organizou-se um roteiro. A partir dele as mulheres são convidadas a falar sobre os aspectos que consideram importante

³ FACULDADES EST. Notícias. **IECLB lança campanha nacional “Em comunhão com as viDas das mulheres”**. Disponível em: < <http://www.est.edu.br/noticias/visualiza/ieclb-lanca-a-campanha-nacional--emcomunhaocom-as-vidas-das-mulheres->>. Acesso em: 09 set. 2019.

⁴ THE LUTHERAN WORLD FEDERATION. **Women on the Move: From Wittenberg to Windhoek Toolkit**. Disponível em: <<https://www.lutheranworld.org/content/resource-women-move-wittenbergwindhoek-toolkit>>. Acesso em: 09 set. 2019.

⁵ STANGE, Rosângela. SOUZA, Mauro Batista de. **Em Comunhão com as Vidas das Mulheres**. 2014. Disponível em: <www.luteranos.com.br/conteudo/campanha-em-comunhao-com-as-vidas-dasmulheres28700>. Acesso em: 09 set. 2019.

⁶ BLASI, Marcia; BRUN, Marli. Mulheres luteranas escrevem suas histórias de vida. In: BLASI, Marcia et al. (Orgs). **Mulheres fazem teologia: rede de mulheres e justiça de gênero da América Latina e Caribe – FLM**. 1. ed. Rio de Janeiro: Metanoia, 2018, p. 175.

na comunidade, suas contribuições da vida de fé para a Igreja e sociedade, as atividades que participaram ou participam, as coisas que já fizeram, fazem ou gostariam de fazer, bem como as coisas que mudariam ou fariam diferente.⁷

O Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST, para incentivar a coleta e o registro das histórias das mulheres, criou em 2015 uma parceria com o Sínodo Nordeste Gaúcho para a realização do curso: “Coletando histórias de vida - Como coletar e narrar histórias de vidas: subsídios metodológicos”. No curso foram oferecidos subsídios sobre como escrever a própria história ou outras mulheres da comunidade.⁸ Dele resultaram diversas histórias que já estão publicadas no site oficial da IECLB.⁹

Outra iniciativa que motivou mulheres a registrarem, de forma artística e criativa, suas histórias de vida foi o projeto “Histórias de Vidas Bordadas”.¹⁰ Ele foi desenvolvido em 2015 pela parceria entre a Associação das Bordadeiras Tecendo Memórias de Ivoti, Programa Lazer Unindo Gerações da Prefeitura Municipal de Ivoti e o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST.

Atualmente, mais de 100 histórias se encontram disponíveis para acesso. Histórias de mulheres que representam a diversidade das comunidades e paróquias da IECLB e que narram, bordam e refletem sobre a sua participação e contribuição na Igreja. A Campanha quer contribuir para a construção da justiça de gênero e participação integral das mulheres na igreja.

⁷ STANGE; SOUZA, 2014.

⁸ IECLB – Portal Luteranos. **Curso “Como coletar e narrar histórias de vida: subsídios metodológicos”**, desenvolvido pelo Sínodo Nordeste Gaúcho”. 18/06/15. Disponível em: <<https://www.luteranos.com.br/noticias/curso-como-coletar-e-narrar-historias-de-vida-subsidiosmetodologicos-desenvolvido-pelo-sinodo-nordeste-gaucha>>. Acesso em: 09 set. 2019.

⁹ IECLB – Portal Luteranos. Campanha Em Comunhão com as ViDas das Mulheres. **Em Comunhão com as ViDas das Mulheres: histórias de vida de mulheres das comunidades da IECLB**. 16/06/2016. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/campanha-em-comunhao-com-as-vidasdamulheres/www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/campanha-em-comunhao-com-as-vidasdamulheres/em-comunhao-com-as-vidas-das-mulheres>. Acesso em: 09 set. 2019.

¹⁰ BRUN, Marli; SCHNECK, Andréa Cristina Baum; SCHNEIDER. Vera Regina Koch. **Vidas Bordadas**. Disponível em: <http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livrosdigitais/Vidas_Bordadas_Ebook.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019.

No vídeo de lançamento da Campanha, divulgado em 2014, o respectivo pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, afirma e convoca:

A Bíblia e nossa tradição luterana são nossas principais ferramentas para a defesa da dignidade das mulheres. (...) Essa Campanha quer nos fazer olhar para as vidas de nossas mulheres. Ouvir suas histórias. Visibilizar seus rostos. Entender os seus jeitos de pensar a vida e a fé. (...) Entremos em Comunhão com as vidas das mulheres, para que a justiça querida por Deus se faça cada vez mais presente e real entre nós, seguindo como discípulos e discípulas de Cristo e animados e animadas pelo poder do Espírito Santo.¹¹

ORGANIZAÇÃO, RESISTÊNCIA E PROTAGONISMO DE MULHERES

A partir de 1822/24, período de profundas mudanças econômicas, políticas, sociais e religiosas no contexto europeu, "um número considerável de pessoas emigrou do território que hoje compreende a Alemanha para o Brasil."¹² Com o findar da Segunda Guerra Mundial, em 1945, mais um grande número de imigrantes chegou ao Brasil. A partir desses grupos constituiu-se a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), as duas denominações luteranas existentes no Brasil.¹³

Nesse período, às mulheres estava designado o tripé esposa-dona-de-casa-mãe, resultado de sua condição de gênero e influência da bagagem cultural que trouxeram da Alemanha.¹⁴ Por conta disso, inicialmente as mulheres teuto-brasileiras evangélicas atuaram de maneira mais individual e

¹¹ IECLB - Portal Luteranos. **VIDEO da CAMPANHA Em comunhão com as vidas das mulheres.** 07/03/2014, (6m20s) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=187&v=FOXm5SXCKos>. Acesso em: 09 set. 2019.

¹² DREHER, Scheila dos Santos. A contribuição de mulheres teuto-brasileiras evangélicas na sociedade do sul do Brasil e nas comunidades étnico-confessionais. In: BLASI, Marcia et al (Orgs). **Mulheres fazem Teologia: rede de mulheres e Justiça de Gênero da América Latina e Caribe – FLM.** Rio de Janeiro: Metanoia, 2018. p. 151.

¹³ DREHER, Martin. Transformações do Luteranismo brasileiro. **Estudos Teológicos**, Vol./No. 24/1, 1984, p. 4-5. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/1258/1213>. Acesso em: 09 set. 2019

¹⁴ GIERUS, Renate. **Além das grandes águas: mulheres alemãs imigrantes que vêm ao sul do Brasil a partir de 1850:** uma proposta teórico-metodológica de historiografia feminista a partir de jornais e cartas. São Leopoldo: IEPG, 2006. p. 118

privada, especialmente na realização de tarefas relacionadas à preservação da descendência e da cultura germânica.¹⁵ Posteriormente, organizou-se o primeiro espaço público de atuação dessas mulheres em solo brasileiro, a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – OASE¹⁶, sendo o primeiro grupo fundado na cidade de Rio Claro/SP, no ano de 1899.¹⁷

Apesar de não ser o único, a OASE é hoje o grupo de mulheres com maior representatividade na IECLB. Na maioria das histórias coletadas pela Campanha estão descritas experiências e testemunhos relacionados ao protagonismo das mulheres através dos grupos de OASE. Através da OASE as mulheres têm salvado e transformado as vidas de outras pessoas: "é notável o seu protagonismo na criação de ancionatos, de jardins de infância, de centros para abrigar mães solteiras, de maternidades e hospitais (...)"¹⁸ e também as suas próprias vidas: "(...) sua participação concedeu-lhes novo sentido à vida e permitiu-lhes adentrar no espaço público da comunidade confessional, com poder de decisão e, por meio dela, muitas vezes, também na sociedade."¹⁹

Outro importante espaço de organização e contribuição das mulheres se deu através da Casa Matriz de Diaconisas.²⁰ Fundada no Brasil em 1939²¹, a Casa Matriz de Diaconisas oferecia às mulheres formação bíblico-teológica e diaconal e depois às habilitava profissionalmente para trabalhar na área de ciências humanas, especialmente como enfermeiras, educadoras infantis ou na área de nutrição.²² Além disso, por um período a Casa Matriz

¹⁵ DREHER, Scheila dos Santos. **O pontinho da balança**: história do cotidiano de mulheres teuto-brasileiras evangélicas no sul do Brasil, na perspectiva do privado e do público. São Leopoldo: PPG, 2007. p. 41. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/232/1/dreher_ss_tm154.pdf>.

¹⁶ DREHER, 2007. p. 16.

¹⁷ BAESKE, Sibyla (Org.). **Retalhos no tempo**: 100 anos da OASE. São Leopoldo: Sinodal, 1999, p. 20.

¹⁸ DREHER, 2018, p.160.

¹⁹ DREHER, 2018, p.160.

²⁰ Para aprofundamento sobre a caminhada da Casa Matriz de Diaconisas e o trabalho diaconal realizado recomendo a leitura da dissertação de mestrado: BRAKEMEIER, Ruthild. **O surgimento de um Modelo de Diaconato Feminino, sua implantação no Brasil e perspectiva para o futuro**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Instituto Ecumênico de Pós-Graduação, São Leopoldo, 1998.

²¹ BAESKE, 1999, p. 35.

²² BEULKE, Gisela. A história do ministério diaconal na IECLB. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v.47, n. 1, jun. 2007. p. 149. Disponível em:

ofereceu o Seminário Bíblico-Diaconal, que foi reconhecido pela IECLB como curso que habilitava ao Ministério Diaconal.²³ Através do trabalho diaconal das mulheres foram fundadas e mantidas escolas, hospitais e comunidades.

Entre as narrativas há também testemunhos de mulheres que se sentiram vocacionadas e responderam ao chamado de Deus para assumir o ministério com ordenação na IECLB. Em 1946 foi fundada a primeira Faculdade de Teologia (FACTEOL) da IECLB, posteriormente denominada Escola Superior de Teologia que, desde 2007 é conhecida sob a marca de Faculdades EST.²⁴ Foi nela que, em 1952, pela primeira vez matriculou-se uma mulher. Em 1970 a primeira mulher recebeu o título de bacharela em Teologia e em 1976 aconteceu a instalação da primeira pastora na IECLB.²⁵ No ano de 2017 foram celebrados os 35 anos de ordenação de mulheres na IECLB. Na ocasião registrou-se 408 mulheres no ministério. Dentre elas 52 catequistas, 110 diáconas, 16 missionárias e 230 pastoras.²⁶

Muitos outros são os espaços e formas que as mulheres encontraram de se reunir, testemunhar e buscar (in)formação na Igreja. Menciono o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, gestado desde 1990 e definido como tal em 1994²⁷. É um importante espaço de reflexão que trouxe à tona a diversidade de mulheres presentes na IECLB e a necessidade de articulação e flexibilidades entre elas; espaço que reflete sobre importantes temas relacionados às vidas cotidianas das mulheres, à violência, à discriminação e tantos outros assuntos e questionamentos suscitados pelas próprias mulheres.²⁸

<http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol4701_2007/et2007-1h_gbeulke.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019.

²³ BEULKE, 2007, p. 150.

²⁴ FACULDADES EST. **Conheça a Faculdades EST – História**. Disponível em: <<http://www.est.edu.br/conheca-aest/historia>>. Acesso em: 09 set. 2019.

²⁵ FREIBERG, Maristela Lívia. **Retratos do Processo de formação e atuação das primeiras pastoras da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil**. São Leopoldo, 1997. p. 63-67.

²⁶ IECLB – Portal Luteranos. **Encontro Nacional de Ministras da IECLB**. 24/01/2017. Disponível em: < <https://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb-2>>. Acesso em: 09 set. 2019.

²⁷ PHILIPSEN, Rosane. **Encontros e resistências: o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, sua origem e contribuições às mulheres da IECLB**. Dissertação (Mestrado Profissional) - Faculdades EST, Programa de Pós-Graduação, São Leopoldo, 2017, p. 63-70.

²⁸ PHILIPSEN, 2017, p. 81-82.

A partir das narrativas coletadas através da Campanha é possível identificar testemunhos do trabalho, da reflexão, das dificuldades, da força e da luta de mulheres luteranas, que seguem (trans)formando e registrando a história da Igreja, da sociedade e suas próprias experiências e histórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IECLB, a partir das narrativas de histórias de vida de mulheres coletadas na “Campanha Em Comunhão com as ViDas das Mulheres”, tem registrado testemunhos de vida e fé de mulheres luteranas. Neles as mulheres contam e refletem práticas e experiências de fé compartilhadas na Igreja e sociedade. Além de contemplar aspectos como suas contribuições, seus anseios, alegrias, desafios e oportunidades, os relatos também denunciam injustiças e violências sofridas pelas mulheres.

A Campanha indica a necessidade de ouvir, compreender, respeitar e visibilizar as vidas e histórias das mulheres e quer refletir para a construção de uma caminhada conjunta em prol de vida justa e digna para todas as pessoas. Através dela visibiliza-se que, em tempos distintos, de diferentes modos e em diversos espaços, por vezes os possíveis para elas, mulheres foram e são protagonistas da/na história.

A Campanha possibilitou também identificar e visibilizar diferentes formas que as mulheres encontram para testemunhar a fé, bem como alguns dos meios e espaços nos quais elas têm se organizado no âmbito da IECLB. Ler e refletir sobre essas histórias permite o encontro com testemunhos de luta, cumplicidade e resistência de mulheres que, engajadas e comprometidas com o Evangelho, buscam o bem comum, vida digna e justiça.

REFERÊNCIAS

BAESKE, Sibyla (Org.). **Retalhos no tempo: 100 anos da OASE**. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

BEULKE, Gisela. A história do ministério diaconal na IECLB. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 144-165, jun. 2007. p. 149. Disponível em:

VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GÊNERO E RELIGIÃO, 6., 2019, São Leopoldo.

Anais do VI Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião. São Leopoldo: EST, v. 6, 2019. | p.280-289

<http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol4701_2007/et2007-1h_gbeulke.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019

BLASI, Marcia; BRUN, Marli. Mulheres luteranas escrevem suas histórias de vida. In: BLASI, Marcia et al. (Orgs). **Mulheres fazem teologia: rede de mulheres e justiça de gênero da América Latina e Caribe – FLM**. 1. ed. Rio de Janeiro: Metanoia, 2018, p. 169-187.

BRAKEMEIER, Ruthild. **O surgimento de um Modelo de Diaconato Feminino, sua implantação no Brasil e perspectiva para o futuro**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Instituto Ecumênico de Pós-Graduação, São Leopoldo, 1998.

BRUN, Marli; SCHNECK, Andréa Cristina Baum; SCHNEIDER, Vera Regina Koch. **Vidas Bordadas**. Disponível em: <http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livrosdigitais/Vidas_Bordadas_Ebook.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019

DREHER, Martin. Transformações do Luteranismo brasileiro. **Estudos Teológicos**, Vol./No. 24/1, 1984. p. 4-26. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/1258/1213>. Acesso em: 09 set. 2019

DREHER, Scheila dos Santos. A contribuição de mulheres teuto-brasileiras evangélicas na sociedade do sul do Brasil e nas comunidades étnico-confessionais. In: BLASI, Marcia et al (Orgs). **Mulheres fazem Teologia: rede de mulheres e Justiça de Gênero da América Latina e Caribe – FLM**. Rio de Janeiro: Metanoia, 2018. p. 151-168.

DREHER, Scheila dos Santos. **O pontinho da balança: história do cotidiano de mulheres teuto-brasileiras evangélicas no sul do Brasil, na perspectiva do privado e do público**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Instituto Ecumênico de Pós-Graduação, São Leopoldo: IEPG, 2007. 153 p. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/232/1/dreher_ss_tm154.pdf>.

FACULDADES EST. **Conheça a Faculdades EST – História**. Disponível em: <<http://www.est.edu.br/conheca-aest/historia>>. Acesso em: 09 set. 2019

FACULDADES EST. **Notícias. IECLB lança campanha nacional “Em comunhão com as vidas das mulheres”**. Disponível em: <<http://www.est.edu.br/noticias/visualiza/ieclb-lanca-a-campanha-nacional--emcomunhaocom-as-vidas-das-mulheres->>. Acesso em: 09 set. 2019

FREIBERG, Maristela Livia. **Retratos do Processo de formação e atuação das primeiras pastoras da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil**. São Leopoldo, 1997.

GIERUS, Renate. **Além das grandes águas: mulheres alemãs imigrantes que vêm ao sul do Brasil a partir de 1850: uma proposta teórico-metodológica de historiografia feminista a partir de jornais e cartas**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Instituto Ecumênico de Pós-Graduação São Leopoldo: IEPG, 2006. 207 p.

IECLB – Portal Luteranos. Campanha Em Comunhão com as ViDas das Mulheres. **Em Comunhão com as ViDas das Mulheres**: histórias de vida de mulheres das comunidades da IECLB. 16/06/2016. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/campanha-em-comunhao-com-as-vidasdasmulheres/www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/campanha-em-comunhao-com-as-vidasdasmulheres/em-comunhao-com-as-vidas-das-mulheres>. Acesso em: 09 set. 2019

IECLB – Portal Luteranos. **Curso “Como coletar e narrar histórias de vida: subsídios metodológicos”**, desenvolvido pelo Sínodo Nordeste Gaúcho”. 18/06/15. Disponível em: < <https://www.luteranos.com.br/noticias/curso-como-coletar-e-narrar-historias-de-vida-subsidiosmetodologicos-desenvolvido-pelo-sinodo-nordeste-gaucha>>. Acesso em: 09 set. 2019.

IECLB – Portal Luteranos. **Encontro Nacional de Ministras da IECLB**. 24/01/2017. Disponível em: < <https://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb-2>>. Acesso em: 09 set. 2019

IECLB - Portal Luteranos. **VIDEO da CAMPANHA Em comunhão com as viDas das mulheres**. 07/03/2014, (6m20s) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=187&v=FOXm5SXCKos>. Acesso em: 09 set. 2019

PHILIPPSEN, Rosane. **Encontros e resistências**: o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, sua origem e contribuições às mulheres da IECLB. Dissertação (Mestrado Profissional) - Faculdades EST, Programa de Pós-Graduação, São Leopoldo, 2017. 98 p.

STANGE, Rosângela. SOUZA, Mauro Batista de. **Em Comunhão com as Vidas das Mulheres**. 2014. Disponível em: <www.luteranos.com.br/conteudo/campanha-em-comunhao-com-as-vidas-dasmulheres28700>. Acesso em: 09 set. 2019

THE LUTHERAN WORLD FEDERATION. **Women on the Move**: From Wittenberg to Windhoek Toolkit. Disponível em: <<https://www.lutheranworld.org/content/resource-women-move-wittenbergwindhoek-toolkit>>. Acesso em: 09 set. 2019.